

A Semana Santa, tradição do Amanhecer da vida cristã

08-Abr-2015

Antão Ouriques de Farias A tradição religiosa cristã celebra a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Ela se inicia no Domingo de Ramos, que relembra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e termina com a ressurreição de Jesus no Domingo de Páscoa. O Domingo de Ramos abre a solenidade da Semana Santa com a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Jesus foi recebido como um rei, mas os mesmos que o receberam com festa, o condenaram à morte. Jesus é exaltado com ramos de palmeiras nesse dia. São comuns as procissões em que os fiéis levam consigo ramos de Oliveiras ou palmeiras, o que originou o nome da celebração. Segundo os evangelhos, Jesus foi para Jerusalém para celebrar a Páscoa judaica com os discípulos e entrou na cidade como um rei. Mas montado num jumentinho, o símbolo da humildade, foi aclamado pela população como o Messias, rei de Israel. A multidão o aclamou “Hosana ao filho de David”. Isto aconteceu alguns dias antes da sua paixão, morte e ressurreição. A páscoa cristã celebra então a ressurreição de Jesus Cristo. Na Quarta-feira Santa celebra-se a piedosa procissão do encontro de nosso Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, o Ofício das Trevas, mostrando ao mundo a proximidade da morte de Jesus. Quinta-feira Santa A Igreja celebra neste dia nas catedrais a reunião do bispo com seu clero para celebrar a Crisma, na qual são abençoados os óleos que serão usados nas administrações dos Sacramentos do Batismo, Crisma e Unção dos Enfermos. Essas celebrações se encerram com a Santa Ceia, com os três gestos de Jesus durante a Última Ceia. A instituição da Eucaristia e o exemplo do lava-pés Ocorre com a instituição de um novo Mandamento (ou Ordenança). Segundo algumas denominações cristãs e instituições do Sacerdócio, é neste momento que Judas Iscariotes sai para entregar Jesus por trinta moedas de Pratas. E é nesta noite que Jesus está preso, consciente do que vai acontecer, e cobrem-se todas as margens existentes no templo com pano de cor roxa. Sexta-feira Santa É quando a igreja recorda a morte de Jesus. É celebrada a solene Ação Litúrgica, Paixão e a Adoração da Cruz. A recordação da morte de Jesus consiste em quatro momentos: 1º) A liturgia da palavra; 2º) Oração Universal; 3º) Adoração da Cruz e 4º) Rito da Comunhão, presidido por presbítero ou bispo. Os paramentos para a celebração são de cor vermelha. Sábado Santo ou Sábado de Aleluia É o dia da espera, com os cristãos junto ao sepulcro de Jesus aguardando sua ressurreição. No final deste dia é celebrada a solene vigília pascal. A mãe de todas as vigílias, como disse Santo Agostinho, que se inicia com a Bênção do Fogo Novo e também do Círio Pascal. Proclama-se a Páscoa através do canto de Exalte e faz-se a leitura de oito passagens da Bíblia (4 leituras e 4 salmos). Domingo de Páscoa É o dia mais importante para a fé cristã. Jesus vende a morte para mostrar o valor da vida. Esse dia é estendido por mais cinquenta dias até o Domingo de Pentecostes. Antão Ouriques de Farias, católico praticante, ministro da Comunhão Eucarística. É advogado, escritor, historiador e pesquisador.